

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores

ASSUNTO: Actuação do Governo nos empreendimentos termais dos Açores

Excelência.

No passado dia 9 de Setembro de 2014 foi contratualizado por ajuste directo a elaboração de um novo caderno de encargos para obras de reabilitação das Termas do Carapacho.

Um contrato de valor superior a 70 mil euros para elaborar um novo caderno de encargos para novas obras num empreendimento que já orçou em mais de 3 milhões de euros não pode deixar ninguém indiferente.

A que acresce o facto de, novamente, as Termas do Carapacho na Ilha Graciosa estarem encerradas.

Para além do caso do Carapacho existem outras situações que causam perplexidade quando estamos perante um dos produtos com mais potencialidades nos Açores e que se encontram encerrados, depois de investimentos milionários.

Já em Dezembro de 2013 o PSD questionou (em requerimento que se anexa) o Governo Regional sobre as Termas da Ferraria e Carapacho, sem que o Governo tenha, até à presente data, dado resposta às questões levantadas ou fornecido os documentos solicitados.

Não se compreende o comportamento do Governo no processo termal, escusando-se a responder ao PSD, não fornecendo documentos solicitados ou simplesmente retendo a sua divulgação, o que, além do mais, revela um desrespeito pelas competências da Assembleia Legislativa e dos deputados eleitos pelos açorianos.

Para ainda melhor se perceber todo este processo é necessário, além da informação solicitada em 17 de Dezembro de 2013, conhecer o volume total de despesas feitas com os processos termais nos Açores, e bem assim o modelo de exploração dos mesmos nos períodos em que conseguem ter a porta aberta.

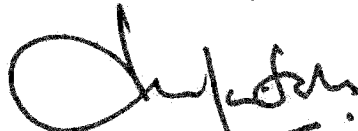
Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional o seguinte:

- Qual o custo total dos investimentos nas Termas dos Açores, incluindo obras, contratos e outras despesas com ajustes e fiscalizações, pareceres, assessoria jurídica etc.?
- Cópia dos contratos de exploração da oferta termal nos Açores.

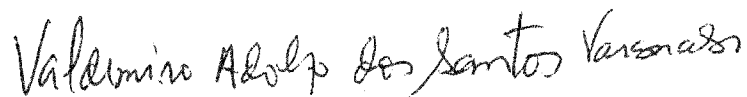
Com os melhores cumprimentos.

Santa Cruz da Graciosa, 3 de Março de 2015

Os Deputados


(Luís Maurício)


(João Bruto da Costa)



(Valdemiro Vasconcelos)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0663 Proc. n.º 54.03.00
Data:	015/03/03 N.º 375, X

Excelentíssima Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da Região Autónoma
dos Açores

REQUERIMENTO

Assunto: **Termas da Ferraria e do Carapacho**

Excelência

A Região realizou nos últimos anos um significativo investimento na remodelação e recuperação das termas regionais.

De facto, tratou-se de um investimento que rondou os 20 milhões de euros e que incluiu as obras de recuperação dos edifícios termais das Furnas, Ferraria e Carapacho e a reconstrução das Termas do Varadouro.

Como é do conhecimento público, as termas regionais têm, no entanto, registado graves problemas de funcionamento na Ferraria e no Carapacho, encontrando-se encerradas as das Furnas. As do Varadouro, infelizmente, continuam a aguardar que se cumpram as sucessivas promessas feitas pelo governo regional.

Causou, por isso, estranheza o anúncio feito pelo Secretário Regional do Turismo e Transportes, no Parlamento, a semana passada, de que o governo pretende proceder à certificação das termas regionais.

Mas, mais estranho ainda é o facto do diretor regional do Turismo anunciar, numa entrevista a um jornal regional, a existência de relatórios de vistoria feitos por peritos quando essas vistorias não foram comunicadas ao Parlamento pelo secretário regional no momento em que este assunto foi abordado pelo PSD/Açores, durante o plenário da semana passada.

Compreende-se o incómodo: três anos depois de inauguradas, as termas da Ferraria e do Carapacho encontram-se num estado que deve envergonhar o governo regional, as Termas das Furnas transformaram-se num caso de total inaptidão e as do Varadouro motivo de embaraço político.

O PSD/Açores regista, apesar de tudo, uma notável desfaçatez por parte do governo regional: este governo, que gastou vinte milhões de euros em termas e não tem termas a funcionar prefere, mesmo assim, continuar a fazer propaganda com processos de certificação em vez de explicar aos açorianos como chegou a esta situação.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados subscritores do presente requerimento solicitam as seguintes informações:

1 – Cópia de toda a documentação referente às empreitadas realizadas nas termas da Ferraria e do Carapacho, incluindo relatórios finais de entrega da obra, pedidos de substituição de materiais, a terem sido feitos, bem como da correspondência trocada entre o empreiteiro e o dono da obra durante a execução dos projetos;

- 2 – Indicação dos peritos referidos pelo diretor regional do Turismo em entrevista ao Açoriano Oriental publicada no dia 14 de Dezembro;
- 3 – Cópia dos relatórios relativos às inspeções referidas pelo diretor regional do Turismo na mesma entrevista;
- 4 – Calendário de ações programadas para as Termas da Ferraria e do Carapacho, bem como do valor necessário para a sua execução;
- 5 – Indicação das entidades que serão responsáveis pela certificação das termas, bem como do calendário previsto para essa certificação;
- 6 – Pretende o governo regional incluir as termas dos Açores na rede nacional de Termas? Em caso afirmativo, qual a calendarização prevista?

Ponta Delgada, 17 de Dezembro de 2013

Os Deputados



Luís Mauricio



João Bruto da Costa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3909	Proc. n.º 54.03.00
Data: 03.12.17	N.º 18018